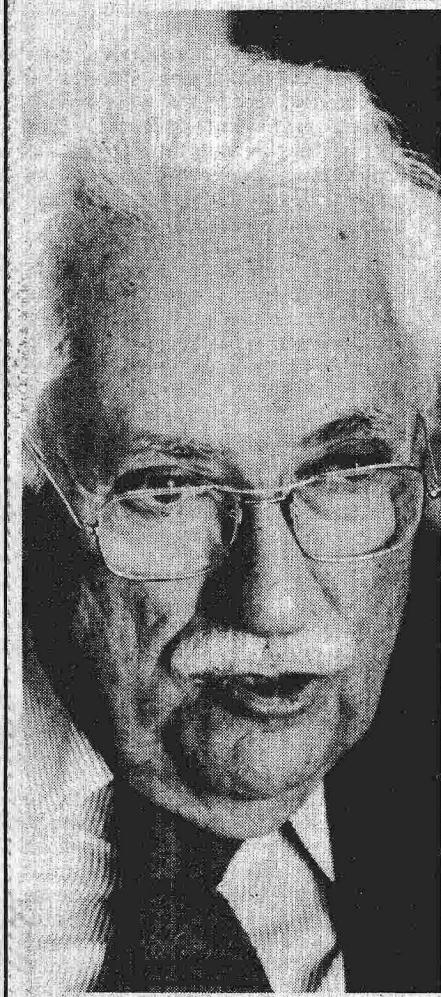


Pompeu quer educação libertária

28 JUN 1985

Silas Vilarins



Pompeu vai repensar educação

O Secretário de Educação e Cultura, Pompeu de Sousa, em entrevista coletiva concedida ontem, afirmou que quer marcar o fim do movimento grevista na rede oficial de ensino com o inicio de atividades criativas e transformadoras na concepção da educação.

Para tanto, a Secretaria de Educação e Cultura promoverá na primeira quinzena de mês de julho, aproveitando o período de férias escolares, um seminário para o qual serão convidadas autoridades na educação de diversos estados — "autoridades no saber, esclareceu Pompeu de Sousa, e não no poder, pois estas qualidades nem sempre andam juntas" — e quando serão discutidos os problemas que afligem a educação no Brasil e em Brasília, especificamente.

Segundo Pompeu de Sousa, a educação no Distrito Federal precisa ser repensada, já que "durante o período do autoritarismo, a orientação na rede oficial do ensino não visava a promoção do ser humano e de suas potencialidades:

Os professores resistiram bravamente no sentido da sobrevivência intelectual, mas as estruturas criadas, ao lado do ufanismo propagandístico que reputava a educação no DF como magnífica, além de autoritárias estão alienadas da realidade.

Pompeu de Sousa defendeu um conceito de educação que se oriente para o desenvolvimento não só dos valores individuais e potencialidades dos alunos, mas que possibilite ainda uma completa integração da

comunidade com a escola.

— É preciso que a escola integre a comunidade, assim como é essencial que a comunidade repercuta o que vem das escolas. Neste período de greve, me surpreendeu muito a lição de muitas mães que queriam saber quando poderiam mandar os filhos de volta às salas de aula como uma espécie de depósito de crianças.

A criança, diz Pompeu de Sousa, tem sido tratada, ao longo do período de autocracia pedagógica imposta nos últimos vinte anos que estamos começando a proscrever, como um ser passivo, não só na escola mas até no meio familiar, e o objetivo fundamental em relação a elas é de amansá-las e não educá-las. É justamente o contrário que buscaremos agora, advertiu o Secretário de Educação e Cultura. O que propomos, e o seminário vai nos indicar os meios para realizar nosso objetivo, é retomar as idéias de Anísio Teixeira, de conceber a escola como uma instituição aberta, voltada para o crescimento individual e para a felicidade do ser humano.

Pompeu de Sousa anunciou ainda a criação de seis assessorias especiais para a Secretaria de Educação e Cultura, que realizarão um trabalho integrado com as outras secretarias do GDF.

— Escola/Comunidade, que propiciará a integração indispensável a qualquer projeto de educação atualizada.

— Atendimento de 0 a 6 anos, que o secretário considera um projeto prioritário de educação no governo José Aparecido e que visa um

JORNAL DE BRASÍLIA

processo global de educação às crianças nessa faixa etária. Esta assessoria será coordenada pela primeira-dama, Leonor Oliveira e pela esposa do secretário, Othilia Pompeu de Sousa Brasil.

— Cultura Negra, que valorizará os aspectos da presença dos negros em nossa formação cultural e social;

— Condicão da Mulher, que visará à participação efetiva das mulheres e sua importância no processo de educação;

— Condicão da Velhice, para estabelecer vínculos de relacionamento das novas gerações com a velhice, o que tem sido alienado por um processo de super-valorização de valores jovens;

— Cultura Indígena, evidenciando a presença da cultura indígena em nossa sociedade e sua importância para nosso desenvolvimento, o que também foi colocado em plano menor durante o período de autoritarismo e para a qual se contará com o apoio de Marcos Terena.

Com essas assessorias e a partir das formulações do seminário de julho próximo — o único, nome citado para participar, até o momento, foi a do educador Darcy Ribeiro, — o secretário Pompeu de Sousa acredita que a escola será transformada numa casa em que a comunidade integre suas vivências, ampliando suas atividades culturais e dando condições para a formação de seres livres

— Durante meus anos de professor aprendi muito mais com meus alunos do que os ensinei e assim foi com meus filhos e assim tem sido com meus netos.